

Som de você

Samuel Luciano Assunção

Meu escudo e meu castelo
Lado terno grande impreciso
Claro como pólen da cor do mito
Belo feito elo breve risca esse olhar

Fundo procuro outro rumo
Restrito no corredor do mundo
Livre peso que se vai esvaindo
Onde vários todos tolos gritos

Dias, noites e tormentos
Feito ossos esmaecidos
Cravo cavos de prata

Versos soltos loucos
Vozes caladas apenas
Som de você

Samuel Luciano Assunção
14.02.09 00:23

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/som-de-voce>